



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Aos 23/12/2013, sob a presidência do Senhor Secretário Adjunto Manoel Victor de Azevedo Neto, realizou-se a 35ª Reunião Plenária Extraordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - CADES, convocada com a seguinte Pauta:

Expediente:

1. Sugestões para inclusão na pauta desta reunião.
2. Posse da Sra. Julia Moreno Lara e do Sr. Roberto Carlos Martins, como conselheiros titular e suplente respectivamente, representantes da Secretaria Municipal de Serviços no CADES.
3. Posse do Sr. Claudio Benedito Gurdos, como conselheiro suplente, representante do Departamento de Controle da Qualidade Ambiental – DECONT, da SVMA.

Ordem do dia

1. Discussão e Votação dos **Pareceres Técnicos nºs. 068/CADES/2013, 069/CADES/2013, 070/CADES/2013, 071/CADES/2013, 072/CADES/2013 e 073/CADES/2013**, da Câmara Técnica de Obras Viárias, Drenagem e Transporte que analisou os **Estudos de Impacto Ambiental dos Terminais e corredores de Ônibus**. pelo presidente José Carlos Andersen, conselheiro representante da Secretaria Municipal de Transportes no CADES.
2. Sugestões para inclusão na pauta das próximas reuniões.

Anexo:

-Pareceres Técnicos nºs. 068/CADES/2013, 069/CADES/2013, 070/CADES/2013, 071/CADES/2013, 072/CADES/2013 e 073/CADES/2013, da Câmara Técnica de Obras Viárias, Drenagem e Transporte que analisou os Estudos de Impacto Ambiental dos Terminais e corredores de Ônibus.



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Secretário Adjunto Manoel Victor de Azevedo Neto: Bom dia. Bom dia a todos os Conselheiros. Obrigado pela presença nesse dia 23 de dezembro de 2013. Vamos dar início à 35ª Reunião Plenária Extraordinária do CADES. Eu vou passar a palavra ao Luis Peres Damasceno, Coordenador Geral do CADES, para dar prosseguimento aos trabalhos.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Bom dia a todos os conselheiros e conselheiras. Passamos ao Expediente. Primeiro, sugestões para inclusão na pauta dessa reunião. Algum Conselheiro tem? Não tendo, passamos à segunda: **posse da senhora Júlia Moreno Lara e do senhor Roberto Carlos Martins como os conselheiros titular e suplente, respectivamente, representantes da Secretaria Municipal de Serviços do CADES.** Sejam bem-vindos. Por favor. Uma salva de palmas para os novos conselheiros. Terceiro item: **posse do senhor Cláudio Benedito Gurdos, como conselheiro suplente, representante do Departamento de Controle da Qualidade Ambiental, DECONT, da Secretaria do Verde e Meio Ambiente.** Uma salva de palmas. Ordem do dia: Discussão e Votação dos Pareceres Técnicos números: 068/CADES/2013, 069 CADES 2013, 070/CADES/2013, 071/CADES/2013, 072/CADES/2013, 073/CADES/2013, da Câmara Técnica de Obras Viárias, Drenagem e Transporte, que analisou os estudos de impacto ambiental nos terminais e corredores de ônibus pelo presidente José Carlos Andersen, Conselheiro representante da Secretaria Municipal de Transportes no CADES.

Cons. Cons. José Carlos Andersen: Bom dia a todos. É com grande prazer que a gente apresenta hoje, esse grande desafio que foi, para a Câmara Técnica, a análise de todo esse grande grupo de empreendimentos que ora apresentamos. Queria agradecer os membros da Câmara Técnica que se desdobraaram para manter a continuidade e a frequência das análises. Da gente ter de várias semanas que tínhamos 3, 4 reuniões por dia, e esse pessoal se manteve...

Secretário Adjunto Manoel Victor de Azevedo Neto: Eu ia pedir para você falar mais próximo do microfone, José Carlos, por favor.

Cons. José Carlos Andersen: Manteve firme, fixo e tal, e conseguindo que a gente fizesse a melhor avaliação possível. Muito bem. Agora, resolvido esse problema técnico, de áudio, vamos tentar prosseguir. As equipes de análise, da Secretaria do Verde, também se empenharam muito nisso, e tiveram como prioridade absoluta, a concentração das atividades nessas análises e tal. E eu agradeço também os Conselheiros que, véspera do natal, se dispuseram a participar aqui, da nossa reunião, para que a gente conseguisse manter essa meta. Então, obrigado a todos vocês. Bom, passando para a avaliação, como foi um trabalho muito grande, e a gente não tem o objetivo de prendê-los por um tempo excessivo aqui. Nós optamos por fazer uma apresentação mais sintética, uma vez que isso não é novidade para vocês. A gente já apresentou e já analisou, anteriormente, um empreendimento desses. E também considerando que todos os pareceres técnicos relativos, que vão ser apresentados agora, foram divulgados a vocês por e-mail. Não é do desconhecimento de vocês, o teor e as informações contidas. Só para recuperar a memória, a gente vai mostrar como é um parecer genérico. Um dos vários que foram atendidos aqui. E depois passamos à avaliação geral. Primeiramente, por favor, o parecer da SP Obras, que é um dos empreendimentos, só para mostrar o jeito dele. Então o jeito, como vocês puderam ter observado, tem a caracterização, a introdução, a localização do empreendimento, o que consta tudo isso, o mapa com a localização deles, descrição mais detalhada de cada parte constituinte do empreendimento. Os objetivos vinculados a isso, a



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

esses empreendimentos, algumas outras características nessa coisa, a conclusão, que a gente não vê impedimentos, e coloca para votação. E depois, em seguida, vêm as exigências em geral, para cada empreendimento foram de 70 a 80 exigências específicas, considerando todos os aspectos referentes aos três universos aí: o meio socioeconômico, físico e biótico. Então vocês podem ver aqui, só para vocês terem ideia, que todos esses foram apresentados a vocês. Não cabe agora, a gente fazer uma leitura detalhada de todos eles, uma por uma. Seriam, na verdade, alguma coisa da ordem de 500 exigências a serem lidas. Então (incompreensível) planos e programas. Todos os programas referentes, que se exigem. Detalhamentos, áreas contaminadas que tenham uma característica bastante importante. E aqui vem a conclusão final, e a relação dos Conselheiros que participaram da Câmara Técnica. Muito bem, em seguida, vamos à apresentação concentrada, de todos os empreendimentos. É aquela primeira lá. Então, como foi colocado na abertura, vamos analisar todos esses empreendimentos. Aí falta o de número 72, que é a parte de drenagem do Córrego Zavuvus, que como é um empreendimento diferenciado dos corredores de ônibus, a gente vai fazer uma apresentação à parte. Todos os outros são os mesmos objetivos, a mesma proposta, que é o desenvolvimento de corredores de ônibus e terminais. Próximo slide, por favor. Então são eles: terminal e corredores da região leste, os terminais Concórdia, Ponte Rasa, Aricanduva e São Miguel, e corredores Celso Garcia 1, 2, 3. Esse pacote chamado de Leste 1. Também temos terminais Jardim Aeroporto, Jardim Mirian e Santana, e os corredores do eixo da 23 de Maio, denominado Sul 2. Terminais Varginha, Jardim Eliana, e Pedreira, e os corredores Sabará, Miguel Yunes, Cocaia, Vila Natal, todo esse pacote é denominado empreendimento Sul 1. E por fim, o corredor Belmira Marin, o Trecho 1. Bom, então aqui temos mapeados todos esses empreendimentos. Voltando a colocar a estratégia desse empreendimento organizado pela prefeitura de São Paulo, é suprir as regiões leste e sul, que são as mais carentes de transporte coletivo, da cidade. E também a ligação do eixo norte e sul, pelo eixo 23 de Maio, ligando Santana a Rio Bonito, no final do trecho a ser considerado. Então temos aqui, da parte Leste, o eixo Celso Garcia, Radial Leste. O eixo Celso Garcia chegando até a proximidade da divisa com o município de Itaquaquecetuba, os corredores transversais da região leste, Aricanduva, estrada do Iguatemi, Dom João Néri, fazendo essa interligação entre os dois importantes centros, e dois importantes polos e terminais da zona leste. Aqui, Itaquera-Guaianases, e aqui, São Mateus. E esse São Mateus também tem, futuramente, a ligação com o monotrilho, que vai atingir até a Cidade Tiradentes. E aqui, São Mateus, também, fazendo a ligação com as linhas intermunicipais, com o A B C D. Para a zona Sul, o eixo Sabará-Miguel Yunes, e todo esse tratamento aqui, nesse extremo sul, a Avenida Belmira Marin, três trechos, Vila Natal, canal do Cocaia, e os terminais Pedreira, Jardim Eliana e Vila Natal. Então com essa configuração pela cidade, é uma amostragem, uma apresentação geral do que consta esse pacote para a cidade. Têm outros programas também, previstos, para a região sudoeste, e para o outro extremo da região sul, que serão objetos de futuras avaliações e tal. Bom, então, iniciativa da Secretaria Municipal de Transportes, responsável pela gestão do trânsito do município através da SPTrans, e esse programa de intervenções que eu apresentei para vocês, objetivando, claro, a melhoria da mobilidade, da acessibilidade da população. Então, os investimentos e ações são concentrados na região leste, norte e sul do município, e são os licenciamentos que agora se inserem. Então, como objetivos, aumentar a atratividade pelo transporte coletivo, redução do tempo de viagens, e a otimização da capacidade e eficiência da oferta de transporte coletivo na cidade. Aqui é uma sessão típica dos corredores. Em geral, quando possível, ônibus circulando à esquerda, as paradas no canteiro central, o embarque fora dos ônibus, antes de entrar nas paradas, piso de concreto, configurando o que se denomina,



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

mundialmente, de BRT. As faixas de circulações veiculares. As faixas à direita da via, ciclovia e faixa de pedestres, pelo menos, em um dos lados da via. Então, esse é o esquema básico proposto para esses corredores. Além disso, a qualidade dos serviços, melhoria da paisagem urbana e todo o tratamento e preocupação com relação à segurança dos usuários, que vão se deslocar até o canteiro central, para entrarem ou descerem desse sistema. Concluindo, a gente não encontrou impedimentos legais ou técnicos. Foram considerados toda legislação, toda normalização existentes no âmbito do município, do estado e da federação. E está perfeitamente interligado com os planos diretores estratégicos específicos para isso. Propomos que o licenciamento tenha validade por dois anos a partir da data da expedição. Concluindo, a Câmara Técnica recomenda, nesses termos, ao Plenário do CADES, a aprovação dos EIA/RIMA, desde que sejam cumpridas as exigências descritas nos pareceres técnicos que foram divulgados. E uma síntese, nós faremos agora. Por favor, o próximo. Os aspectos foram referidos aos meios socioeconômico, biótico e físico. O socioeconômico é o que exige maior preocupação nossa, por se tratar com a vida das pessoas, o trabalho, moradia e todos esses aspectos referentes às organizações humanas. A questão dos reassentamentos e desapropriações através da solicitação de elaboração de planos e programas socioambientais. Esses programas são coordenados pela SEHAB e HAB, que cuida especificamente disso. A cobrança de um diagnóstico socioeconômico para se estudar, e que se estude, que se propõe e que se avalie se esses empreendimentos são viáveis economicamente. Ou seja, as partes, as atividades comerciais, as atividades de moradia e outras, se serão demonstrado que elas possibilitarão uma melhora das qualidades referentes às atuais. A emissão de DUP, com relação à questão de (incompreensível) decreto de utilidade pública para as desapropriações. Questão de acessibilidade, isso vai ter que ter a anuência da CPA para se atestar, se comprovar, a garantia da acessibilidade universal para pessoas portadoras de deficiência de mobilidade. A parte de ciclovias, a anuência do Grupo Pro ciclista. A elaboração de projetos executivos com vários, inúmeros detalhamentos, que deverão passar, finalmente, por essa avaliação. Esse grupo é o que detém a atribuição de avaliar todos os projetos cicloviários para a cidade. Com relação ao patrimônio histórico, arquitetônico e cultural, manifestação dos órgãos gestores e as atividades, tanto no nível federal quanto municipal, quanto estadual. Os impactos no sistema de trânsito e transporte vão ter que ter a manifestação dos órgãos envolvidos. Todos os planos de desvio, plano de ataque de obras, avaliação, pesquisa OD, para demonstrarem que esse empreendimento não vai causar problemas, não vai piorar as condições de trânsito e segurança de trânsito, após a sua implantação. Meio físico. Todos os controles dos impactos ambientais, ruído, vibração, poluição atmosférica, monitoramento geotécnico, drenagem, áreas contaminadas, através dos planos ambientais. Também a anuência dos órgãos e secretarias responsáveis por esses indicadores e essas atividades. Também, todas as subprefeituras envolvidas com o empreendimento vão ter que se manifestar, consultadas com relação se esse empreendimento está de acordo com os Planos Diretores de Desenvolvimento Regionais. E por fim, o meio biótico, com a questão dos controles, levantamentos, mapeamento da fauna, flora, e segundo a legislação dos procedimentos, todos os indicadores referentes a isso que vocês tiveram a oportunidade de ver, também. Manejo da vegetação, todos os indicadores, também. Vários empreendimentos tendo que refazer ou ampliar, ou aperfeiçoar os seus levantamentos de fauna, flora, fauna sinantrópica, e todas essas questões. E elaboração do plano da urbanização e ajardinamento, com vários subprogramas relativos a isso. A elaboração de projeto executivo de paisagismo, segundo também, todos os preceitos indicadores e lembretes que foram passados também, e o cálculo da compensação ambiental – CA, para verificar aquela norma que atribui 0,5% do valor do empreendimento para ser empregado na mitigação dos



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

índices arbóreos executados. Em síntese, é isso que nós avaliamos dentro dos objetivos e que nós nos propusemos a fazer. Em seguida, tem do Córrego Zavuvus também. Eu não sei se posso fazer tudo na sequência....

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Vamos fazer a votação dos pareceres técnicos, depois você continua. Bom, senhores Conselheiros, vamos à votação ao parecer técnico 68 CADES 2013, Câmara Técnica 2ª, Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação que analisou o Estudo de Impacto Ambiental dos Terminais Itaquera, e corredores de ônibus da zona Leste. Pois não.

Cons. Ângelo: Bom dia a todos. Bom dia, Damasceno. Ângelo, da Sociedade Ambientalista Leste, representando a Leste 3. Antes da votação, eu gostaria de dar um depoimento, a questão do nosso trabalho, se possível.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Pois não.

Cons. Ângelo: Apesar, como foi dito, esses empreendimentos bateram recorde no tempo de poderem ser terminados, eu, desde que comecei a trabalhar nessa casa, ainda como suplente, eu compareci, estive presente a todas as Câmaras Técnicas, principalmente sobre transporte. E a qualidade, apesar desse tempo rápido que foi, a qualidade do trabalho manteve... outros empreendimentos e inclusive eu, por ser o único representante da Sociedade Civil eleita pela comunidade, me detalhei a muitas questões. Principalmente na questão que falasse da minha região, que seria a região leste, mas também a zona sul, por já ter trabalhado no transporte público, na CMTC, conhecedor bem da cidade, procurei ser um fiscalizador, como se diz um fiscalizador do povo para que a aprovação fosse de acordo com a vontade que a gente trazia, dos parceiros. Então era isso que eu gostaria de falar. E recomendar, nas próximas Câmaras Técnicas, que o pessoal da Sociedade Civil, esteja presente. É muito importante conhecedores da nossa região, dar a nossa opinião. Que às vezes, é uma coisa muito ampla. Nem todo o mundo conhece aqueles detalhes que só nós, moradores da região, conhecemos. E é muito importante. Obrigado.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Obrigado, conselheiro Ângelo. Pois não, com a palavra.

Cons. Beatriz: Bom dia. Eu sou Beatriz, da Sociedade Civil. E quero lembrar que realmente foi um trabalho muito bem feito. O Governo está de parabéns por ter tido uma atitude tão proativa em tão pouco tempo. Mas ficam questões que estão pendentes no projeto. Uma das questões são os táxis. Outras das questões são os ônibus fretados. Ônibus fretados é um transporte que não têm custo para a prefeitura, mas precisa circular rápido porque está levando trabalhadores ao local de trabalho, e fazendo o processo inverso. E outro ponto que considero muitíssimo importante é uma faixa para motos. Porque realmente, o problema das motos é um serviço público barato, é um serviço público barato, todo mundo chama uma moto para transportar uma pequena encomenda, e é um serviço, e é um... quando há um acidente, acaba sendo uma questão muito cara para a saúde pública. Então acho que isso é um ponto que deve ser contemplado. Estamos na fase de anteprojeto, e temos espaço para resolver estes problemas. Obrigada.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Muito obrigado. Já está sendo anotado pela Ocleres as suas observações. Por gentileza, conselheira Olga.



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

Cons. Olga: Bom dia a todos. Antes da votação, só gostaria de fazer uma observação, um comentário, e um pedido. Essa Câmara Técnica tem funcionado muito bem. A nossa interface com o pessoal do DECONT tem sido muito proveitosa. Mas eu acho que falta, na nossa Câmara Técnica, um representante da Habitação. Então antes de votar eu gostaria de deixar claro, mais uma vez, pela terceira vez eu faço isso, em reunião do Conselho. Eu vou usar uma palavra não muito boa para conselheira, mas fica capenga se a gente não tem a participação efetiva na Câmara Técnica, de um representante da Secretaria de Habitação, já que os aspectos mais delicados, é a parte de população. Enfim, tanto de desfazimento como de desapropriação. Então é isso. Obrigada.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Obrigado. Conselheiro Eduardo.

Cons. Eduardo de Faria: Eduardo, da Secretaria do Governo. Vou responder à Conselheira Olga, o seguinte: com a criação de SEL, Secretaria Especial de Licenciamento, as pessoas que eram de SEHAB estão contempladas em SEL, porque inclusive isso está na lei que criou a Secretaria, que SEL deveria ter assento no CADES. Para que a SEHAB venha a participar novamente, nós temos que ter alguém também, da Sociedade Civil porque isso aqui é uma Câmara paritária. Não podemos ter alguém de SEHAB para haver um desequilíbrio. Então esse estudo está sendo feito de maneira que no próximo ano, alguém de SEHAB tenha assento e alguém da sociedade civil também possa vir para poder estabelecer a paridade do Conselho.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Obrigado, conselheiro Eduardo. Então vamos à votação do Parecer Técnico 68. Os Conselheiros que estão de acordo permaneçam da maneira que estão. Votado por unanimidade. Parecer técnico 69/CADES/2013, Câmara Técnica: 2ª Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação, que analisou o estudo de impacto ambiental dos Terminais de Sistemas Viários para a região Leste 1. Algum Conselheiro quer ser manifestar? Então vamos à votação. Os Conselheiros que estiverem de acordo permaneçam da maneira que estão. Votado por unanimidade. Aprovado. Parecer técnico 70/CADES/2013. Câmara Técnica 2, Obra Viária, Drenagem, Transporte e Habitação, que analisou o estudo de impacto ambiental dos Terminais e Sistemas Viários da Região Sul 2. Algum Conselheiro? Vamos à votação. Os Conselheiros que estão de acordo permaneçam da maneira que estão. Votado por unanimidade. Aprovado. Parecer técnico 71/ADES/2013, Câmara Técnica 2, Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação, que analisou o estudo de impacto ambiental dos corredores e terminais de ônibus trecho Sul 1. Algum Conselheiro? Vamos à votação. Os Conselheiros que estão de acordo permaneçam da maneira que estão. Aprovado por unanimidade. Parecer técnico 73/CADES/2013, Câmara Técnica 2ª, Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação que analisou o estudo de impacto ambiental dos melhoramentos e alargamentos da Avenida Dona Belmira Marin. Algum Conselheiro? Então vamos à votação. Os Conselheiros que estão a favor, permaneçam da maneira que estão. Aprovado por unanimidade. Agora convido o José Carlos para apresentação do Parecer Técnico 72/CADES – Câmara Técnica 2 - Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação, que analisou o Estudo de Impacto Ambiental da Readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus.

Cons. José Carlos Andersen: Bom, esse empreendimento, como já está dizendo o título, é uma readequação da Bacia do Córrego Zavuvus para melhoria dos problemas de alagamento, que se observa ao longo dessa Bacia. Está localizado e abrange totalmente a Bacia do Córrego Zavuvus, desde a nascente, até a foz, no rio Pinheiros. É formada por dois reservatórios, reforço de galeria,



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

dois piscinões, e remoção de população de risco, e também a construção de parques lineares ao longo dele. Nós consideramos que é passível de aprovação desde que siga essas exigências que estão sendo apresentadas agora. Mais uma vez foi dado a preocupação com os meios físicos, bióticos. As populações de moradores de área de risco vão ser remanejadas. Todos os programas, as preocupações decorrentes disso, o desenvolvimento de diversos programas também, socioeconômicos, bióticos, físicos, com relação à questão que trata de águas, drenagem, também manifestação dos órgãos que têm essa atribuição. Definição dos projetos paisagísticos, levando em conta as movimentações da fauna, da flora, os detalhes dos exemplares a serem propostos, coisas desse tipo. Nos locais previstos, o cadastramento das comunidades reassentadas. Programa de gerenciamento de áreas contaminadas. E a constituição dos elementos da Câmara Técnica. Pode seguir mais um pouco. Basicamente dentro da especificação desse empreendimento, é isso que a gente tinha a propor, de exigências, e tal. Muito obrigado. Era isso que a gente tinha para apresentar.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Senhores conselheiros, alguma observação? Vamos à votação. Parecer técnico 72/CADES/2013, Câmara Técnica 2ª, Obras Viárias, Drenagem, Transporte e Habitação, que analisou o Estudo de Impacto Ambiental e readequação da Bacia Hidrográfica do Córrego Zavuvus. Senhores conselheiros que estão de acordo, permaneçam da maneira que estão. Votado por unanimidade. Aprovado. Dando prosseguimento à pauta, sugestões para inclusão da pauta da próxima reunião. Algum conselheiro? Conselheiro Ângelo, por gentileza.

Cons. Ângelo: Ângelo, Leste 3. Não seria, realmente, uma sugestão de pauta, mas o próximo empreendimento que nós, da Câmara Técnica vamos estar estudando, será a respeito, ou que se fala da Bacia do Aricanduva na questão de novos piscinões. Então eu faria uma sugestão à Secretaria do Verde. Sei que não está dentro das regras, mas que fizesse o convite para técnicos das duas Subprefeituras diretamente envolvidas, que seria Aricanduva e a São Mateus. Se possível, ter um técnico acompanhando o trabalho, principalmente técnico e trabalho com a questão de área de risco. Que eu acho que iria facilitar muito o nosso trabalho. Obrigado.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Anotado, Ângelo. Conselheira, por gentileza.

Cons. Marta Amélia: Marta Amélia, ABES. Faço parte do fundo gestor do Fundo Municipal do Saneamento. Eu pedi para o Secretário Floriano, na última reunião do conselho desse ano, a possibilidade de vir até essa Casa, apresentar o que é o Conselho Gestor e demonstrar o que vem sendo aplicado com esse percentual do contrato de saneamento com a prefeitura de São Paulo, que está sendo investido no município. Nas áreas de risco, no PREVIN, na Habitação, no Projeto Mananciais, e tudo o mais, para vocês. Eu gostaria que fosse incluído. Ele pediu para ser oficializado. É interessante saber o quanto esse contrato, esses 13,5% está sendo investido na cidade de São Paulo.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Obrigado. Já está anotado. Será feito oficialmente o convite para a primeira ordinária de 2014. Mais algum conselheiro? Por gentileza, dona Olga.

Cons. Olga: Bom, senhores Conselheiros, companheiros, é o seguinte: eu sei que várias vezes já foi falado aqui, eu não sei se isso já está equacionado. A questão de nós, como Conselho, podermos acompanhar o desenvolvimento da aplicação dos programas propostos. E você vê, nesse pacote que



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

nós aprovamos hoje, existe muita coisa do que a gente deve acompanhar, principalmente em termos do atendimento às coisas que afetam a população. E é uma preocupação especial minha, com relação aos comerciantes, ao deslocamento deles, que a gente sabe que é uma coisa, às vezes, dramática, só a desapropriação. Então se a gente pudesse... Alguém, apresentar, eu não sei como que é o encaminhamento, uma proposta para que a gente, efetivamente, a cada tempo, a gente possa estar acompanhando a efetivação, a realização dos programas propostos.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Eu até dou uma sugestão à Conselheira, que faça oficialmente uma proposta, e apresente. Mas nós vamos tomar as medidas. Porque vocês já podem, como conselheiros, participar e acompanhar. Mas a gente fará oficialmente essa sua solicitação.

Cons. Olga: Sim. Eu vou fazer o possível, e se eu precisar de ajuda, vou pedir ajuda para os universitários, está certo?

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Certo. Está muito bom. Pois não, pode falar Conselheiro.

Cons. Ivo: Ivo, Câmara Regional Leste 1. Uma consideração interessante que se percebe que na análise da Câmara Técnica trata a cidade com todos os detalhes: vivação, do peso do veículo, no caso, ônibus. Então isso foi colocado para esse estudo, esse EIA/RIMA. Mas independente disso, nós estamos vivendo essa realidade nos bairros. Nós temos, hoje, linhas de ônibus, pesadas, que passam no bairro, e por uma falta de um piso mais permeável, falta... às vezes, o asfalto é antigo, não tem já... todo detonado, como se diz, então vibra as casas, há trinco de lajes, é um problema da cidade. Eu falo no olhar comunitário, é um problema que existe na cidade. E eu gostaria que se registrasse que vou tentar fazer uma parceria com o pessoal da SPTrans, para que a gente consiga um ajustamento, uma contrapartida. Locais onde passa ônibus ser recapeado. Mitigar um pouco os impactos que a cidade está vivendo. É só. Obrigado.

Coordenador Luis Eduardo Damasceno: Conselheiro Ivo, já está anotado. Antes de passar a palavra para o Secretário Adjunto, para fazer o encerramento, como Coordenador Geral do CADES, gostaria de agradecer a todos os conselheiros e conselheiras, que durante esse ano, estiveram sempre à frente das nossas reuniões, colaborando, trazendo sugestões, trazendo críticas construtivas. Eu desejo a vocês todos, um Feliz Natal à vocês e à família, um Feliz Ano Novo, e muito obrigado por vocês estarem aqui, presentes, com a gente.

Cons. Lucas: Lucas, DECONT, Secretaria do Verde. Todo mundo que participou da Câmara Técnica já exaltou aqui, a participação de todos, mas eu queria agradecer a participação de todos os técnicos do DECONT que se empenharam, se engajaram nesses empreendimentos que foram apresentados. Então gostaria de agradecer aqui, na pessoa do Cláudio, todos os técnicos da Secretaria do Verde, do DECONT 2. Agradecer o empenho e o comprometimento com a Secretaria no todo. Obrigado, gente.

Secretário Adjunto Manoel Victor de Azevedo Neto: Bom, ninguém mais quer fazer uso da palavra? Eu também só posso agradecer a todos os conselheiros pelo empenho, por esse período aqui, as nossas reuniões foram bastante profícuas durante todo o ano de 2013. Eu acho que a sociedade tem muito a agradecer ao empenho, do trabalho dos Conselheiros, que dispõem o seu precioso tempo para estar discutindo, para estar se empenhando nas discussões que impactam a cidade. Os membros, que também não se eximem de estar nas Câmaras Técnicas, além do horário muitas vezes.



35ª REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA

E trabalhando de uma maneira bastante democrática, com discussões permanentes. Eu acho que essa conjunção, dentro do Conselho do CADES, que é um Conselho importantíssimo para a cidade, como foi dito, com a paridade que tem entre a sociedade civil e os representantes do governo, é um instrumento poderoso para melhorar a qualidade de vida das pessoas, para trazer estas discussões importantes em uma cidade do porte como a nossa principalmente. Nós sabemos das nuances, das dificuldades, dos vários pontos que têm que ser abordados, e tudo impacta ambientalmente na vida de todos nós. Quero agradecer mais uma vez aqui, a todos vocês. A todos que, também, muitas vezes, não estão aqui, mas que estão participando do processo como um todo. E de uma maneira bastante profissional, bastante dedicada, bastante ética, e apresentando resultados concretos para a cidade. Desejar também um bom Natal a todos nós. A todos vocês, às suas famílias. E um Feliz Ano Novo, também. Um ótimo Ano Novo para todos, e que em 2014 nós possamos nos encontrar novamente e aprimorar essa discussão que tem sido feita aqui no CADES. Muito obrigado e um bom dia. Dou por encerrada a 35ª Reunião Plenária Extraordinária do CADES nesse dia 23 de dezembro, nesta segunda-feira, e obrigado por estarem aqui, nesse dia também que eu sei que é bastante difícil, às vezes, dentro dos compromissos de todos nós. Obrigado. Bom dia a todos.

Manoel Victor de Azevedo Neto

Secretário Adjunto
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Conselheiros presentes:

ANGELO IERVOLINO
ALESSANDRO AZZONI
ADRIANO MONTEIRO DE CASTRO
BEATRIZ FABREGUES
CINTHIA MASUMOTO
EDUARDO IGNÁCIO DE FARIA
EDUARDO MIKALOUSKAS
EVANDO REIS
FERNANDO BORGES FORTES
GLAUCO CUGLER DE CARVALHO
GEORGE DOI

HUGO LUIZ DE MENEZES MONTENEGRO
IVO CARLOS VALENCIO
JOSÉ FRANCISCO DE ALMEIDA NETO
JULIA MORENO LARA
LUCAS PHELIPPE DOS SANTOS
MARCO A. C. WINTHER
MARIA JOSÉ DE ANDRADE FILHA
MARIA LUCIA TANABE
MARTA AMÉLIA DE OLIVEIRA CAMPOS
OLGA MARIA SOARES E GROSS
SÉRGIO KRICHANÃ RODRIGUES

Conselheiros suplentes presentes:

CLAUDIO GURDOS / JOSÉ CARLOS ANDERSEN / ROBERTO CARLOS MARTINS

Coordenador Geral:

Luis Eduardo Peres Damasceno

Secretária Executiva:

Ocleres Harkot